

O KIKO E O MAGUSTO

Baby Kangaroo


Era dia de São Martinho. As folhas estavam douradas e o parque cheirava a castanhas assadas.

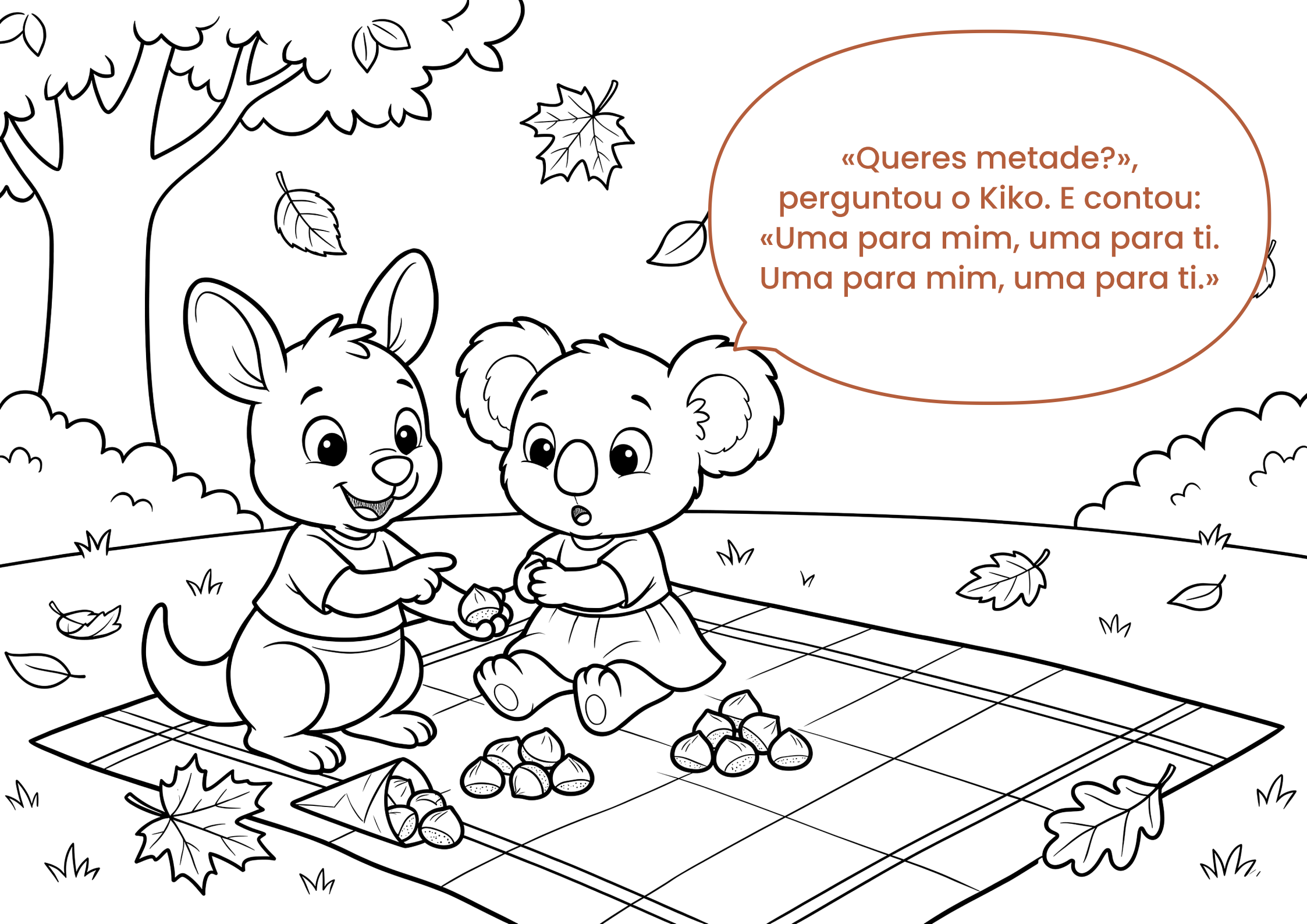

A Mamã Karolina levou o Kiko e a Lala ao magusto. Os crescidos assavam as castanhas e os pequenos ficavam a ver, de longe.

O Kiko recebeu um cartucho cheio de castanhas quentinhas. «São todas minhas!», disse ele, a abraçar o cartucho.



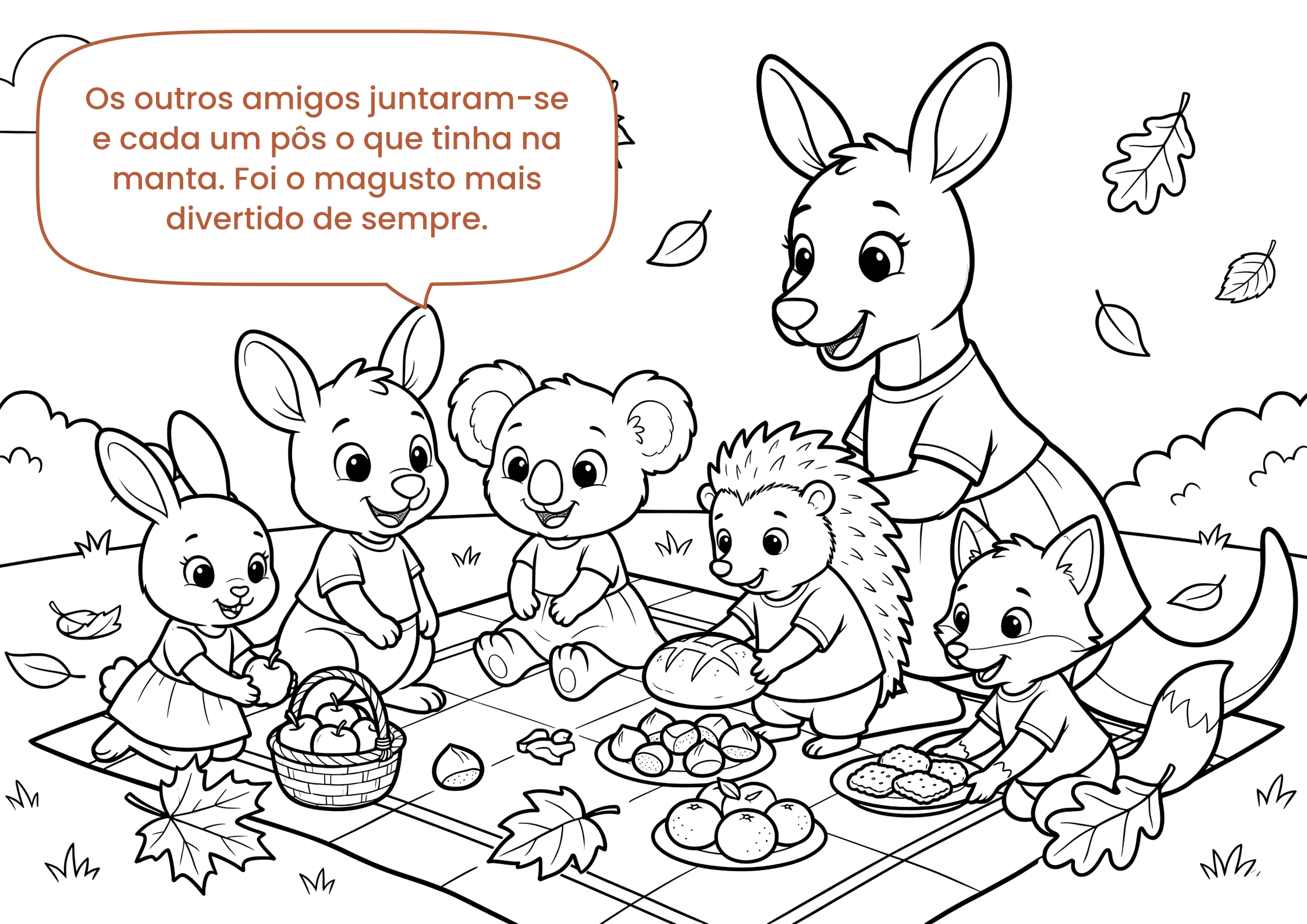

A Lala chegou mais tarde e já não havia castanhas. Ficou triste, com as mãos vazias.


O Kiko olhou para as castanhas. Eram tantas! Depois olhou para a Lala. Estava tão triste.


«Queres metade?»,
perguntou o Kiko. E contou:
«Uma para mim, uma para ti.
Uma para mim, uma para ti.»


A Lala sorriu. «Obrigada, Kiko!»
A Mamã Karolina ajudou-os a descascar as castanhas, a soprar para não queimar os dedos.


Depois, a Lala tirou da mochila duas tangerinas e deu uma ao Kiko. «Também quero partilhar contigo.»


Os outros amigos juntaram-se e cada um pôs o que tinha na manta. Foi o magusto mais divertido de sempre.


O Kiko aprendeu que, quando partilhamos, a festa fica maior.


Pede aos teus papás para lerem a história e depois ajuda o Kiko a colorir cada página.